

Caça aos outdoors

09 MAI 2003

DF-BRASILIA

ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS CONTINUAM OPERAÇÃO DE RETIRADA DE PAINÉIS DE PROPAGANDAS IRREGULARES. AÇÃO É REALIZADA EM PARCERIA COM O DER

Idalina Castro

Enquanto a Lei 2.035, que prevê a implantação do Plano Diretor de Publicidade, espera pela análise minuciosa da líder comunitária da Asa Sul e também relatora do processo, Eliete A. Ribeiro, para ser posta em votação pelo Conselho de Preservação do Patrimônio Público de Brasília, as administrações regionais continuam fazendo a derrubada dos painéis de propagandas irregulares. A Subsecretaria de Coordenação das Administrações Regionais (Sucar) acompanha a ação dos fiscais. O Departamento de Estradas de Rodagem (DER) também faz parte da parceria, responsável pela derrubada dos outdoors nas rodovias. Ontem foi a vez do Pistão Sul em Taguatinga, hoje a ação acontece no Pistão Norte.

“Desde o dia 29, quando foi autorizada a derrubada dos painéis, o DER através do 3º Distrito da área, está removendo as placas nas vias. As primeiras a serem retiradas foram as do Lago Sul e Norte: EPDB, Dom Bosco, EPPR, Parque do Paranoá e a EPPN, Península Norte. Apesar de as cidades tê-las abraçados, elas ainda continuam sendo rodovias”, declarou Lauro de Oliveira, gerente de Conservação do DER.

De acordo com a subsecretária, Márcia de Souza M. Fernandez, como a lei ainda não foi regulamentada, os fiscais da Administração só estão autorizados a retirar os painéis



Iniciativa objetiva acabar com a poluição visual nas ruas da cidade

das áreas públicas. “Cada Administração está fazendo a retirada junto com os seus fiscais. Ao final de tudo, a Administração vai fazer os cálculos e acionar a pessoa ou empresa responsável que poderem ser identificadas”. Segundo a secretária, a maioria não têm aparecido.

“Mas não estamos preocupados com isso. O importante é que a população está ganhando a cidade limpa de volta”, disse.

Para ela, caso as propagandas voltem para as ruas, as administrações é que vão ser penalizadas. “Ele estão fazendo um trabalho governamental em conjunto. E se não conseguirem fiscalizar vão prestar contas à Sucar”.

O resultado da análise feita pela relatora está prevista para o próximo dia 15, quando finalmente a lei deverá ser posta em votação pelos Conselheiros, para poder entrar em vigor. “Es-

tamos dependendo da regulamentação da lei para poder fazer a retirada também das áreas públicas. Existe uma lei da ex-deputada, Lúcia Carvalho, que permite que outdoors sejam colocados dentro das escolas. Com a regulamentação da nova lei, essa atual deixa de vigorar e as propagandas poderão ser retiradas”, disse.

Segundo ela, quanto mais a votação pela regulamentação da lei é adiada, mais difícil fica a

fiscalização pelas Administrações. “Quando a lei entrar em vigor, aí sim a ação fiscal vai ser muito mais amparada e sistemática. Sistemática no sentido de que o acompanhamento vai passar a ser diário”, explicou a secretária. Segundo ela, propagandas nas escolas, no Corpo de Bombeiros e na Polícia Militar, por exemplo, não podem ser derrubadas por que atendem a uma legislação antiga que as possibilitam.

Arquivos